

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

YURI LOPES DA SILVA

**COMPOSIÇÃO DO PIB DOS MUNICÍPIOS DA
MICRORREGIÃO DE VARGINHA**

Varginha / MG

2022

YURI LOPES DA SILVA

**COMPOSIÇÃO DO PIB DOS MUNICÍPIOS
DA MICRORREGIÃO DE VARGINHA**

Dissertação apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciência e Economia pela Universidade Federal de Alfenas. Área de concentração: Campus Varginha.

Orientador: Prof Dr. Ricardo Carvalho da Silva

Varginha / MG

2022

RESUMO

É importante o estudo de dados estatísticos quaisquer, a fim de melhorar a profundidade das informações e ajudar os gestores na tomada de decisões para a elaboração e construção de políticas públicas. O presente trabalho tem como objetivo o levantamento de informações sobre o Produto Interno Bruto da Microrregião de Varginha durante o período de 2008 a 2017, levando em consideração três setores de análise: agropecuária, indústria e serviços. Para tanto, a metodologia adotada é uma revisão de literatura descritiva-quantitativa a partir do Google Acadêmico e Scielo, além de dados e materiais obtidos através de sites que abordam o assunto. O trabalho está dividido em três seções, além da introdução e das considerações finais. A primeira dela trata sobre conhecimentos gerais da microrregião em relação aos três setores de análise já mencionados. A segunda aborda a metodologia e a terceira uma análise dos dados extraídos deste trabalho.

Palavras-chave: estudo; produto Interno Bruto; Microrregião de Varginha.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	05
2. REVISÃO DE LITERATURA	06
2.1 A microrregião de Varginha	06
2.2 A agropecuária da microrregião de Varginha	07
2.3 A indústria da microrregião de Varginha	08
2.4 Os serviços da microrregião de Varginha	10
3. METODOLOGIA	12
4. ANÁLISE DOS SETORES DO PIB NA MICRORREGIÃO DE VARGINHA	13
4.1 O PIB da agropecuária da microrregião de Varginha	13
4.2 O PIB da indústria da microrregião de Varginha	16
4.3 O PIB dos serviços da microrregião de Varginha	18
5. CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como temática a análise do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios da microrregião de Varginha, em relação aos anos de 2008 a 2017. Tem como objetivo conhecer o PIB da Microrregião de Varginha compreendendo a sua composição e entendendo seu comportamento e evolução ao longo dos anos, além de investigar suas particularidades únicas.

O trabalho está dividido em cinco seções. A primeira seção é esta, cuja é da introdução. A segunda seção apresenta apresenta-se a revisão de literatura, e foi dividida em quatro tópicos. O primeiro tópico discute discute os aspectos geográficos da microrregião, como a sua localização.O segundo tópico discute sobre a sua agropecuária em geral, em relação a sua importância alimentícia, além dos principais alimentos cultivados e da logística comercial. O terceiro tópico discute sobre a sua indústria em geral, em relação a sua importância industrial, a sua produção, além dos tipos de indústrias presentes na microrregião e até mesmo incluindo a citação de alguma delas. E por último o quarto tópico discute os principais serviços e o comércio da microrregião em geral. A terceira seção descreve a metodologia abordada neste estudo e fonte de dados. A quarta seção descreve e analisa os dados obtidos. E na quinta seção no qual é a ultima, se o conclui o trabalho com a apresentação dos resultados obtidos.

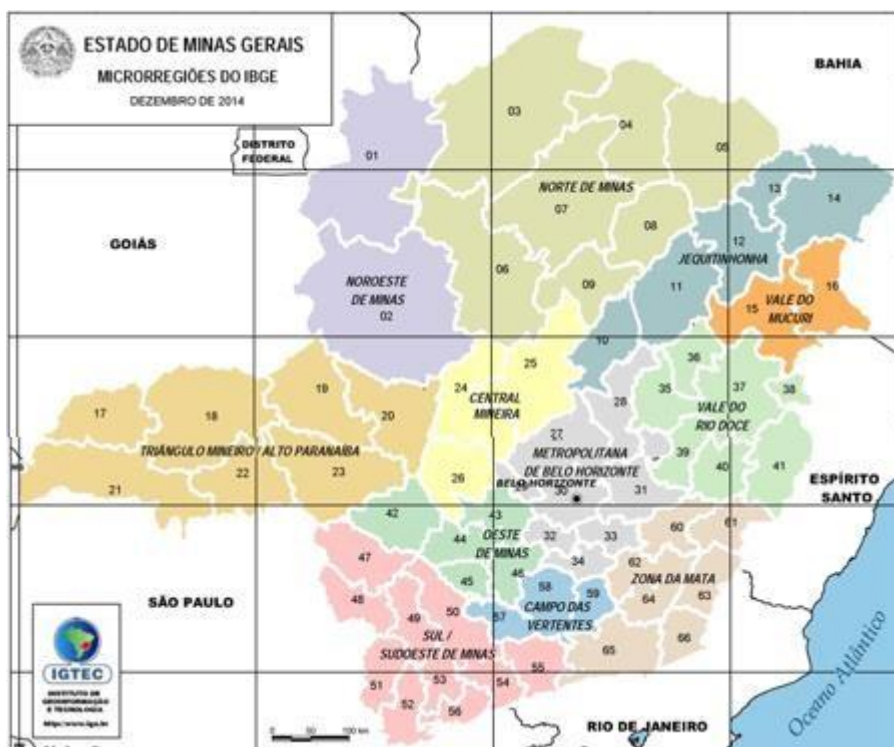
2 REVISÃO DE LITERATURA

A metodologia adotada para a execução deste trabalho é uma revisão de literatura descritiva-quantitativa encontrada no Google Acadêmico e Scielo, além de dados estatísticos e reportagens de sites que abordam o assunto. Esta sessão foi dividida em quatro tópicos, são eles: *A microrregião de Varginha*, a *Agropecuária*, a *Indústria* e os *Serviços* da microrregião de Varginha. Estes tópicos são apresentados a seguir.

2.1 A MICRORREGIÃO DE VARGINHA

Para ter aplicações importantes na elaboração de políticas públicas e no subsídio ao sistema de decisões quanto à localização de atividades econômicas, sociais e tributárias, o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) divide Minas Gerais em 12 mesorregiões e 66 microrregiões.

Figura 1 – Mesorregiões de Minas Gerais

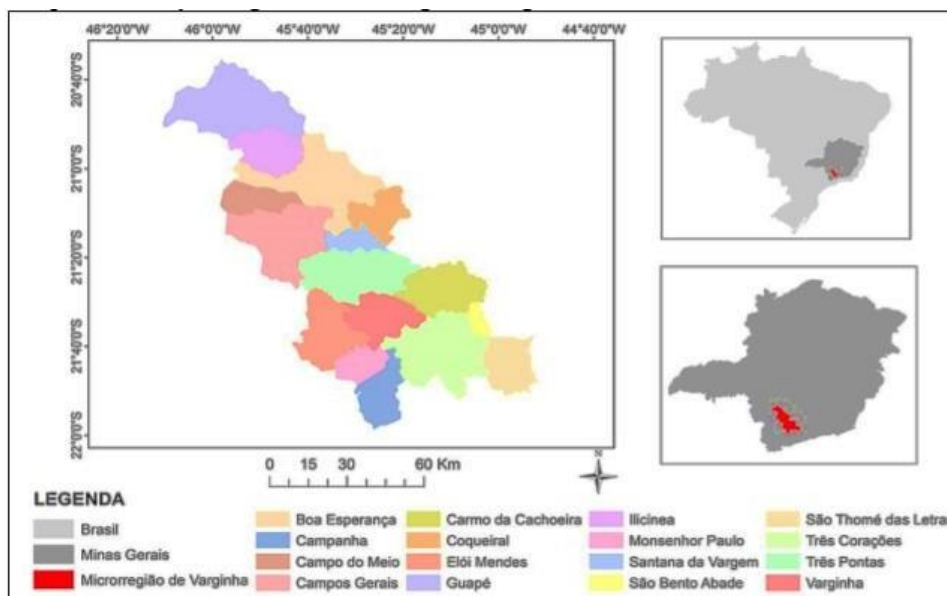


Fonte: Google Imagens, MG.GOV.BR

As mesorregião da Região Sul/Sudeste se divide em dez microrregiões cuja são: Nº 47 (Passos) , Nº 48 (São Sebastião do Paraíso), Nº 49 (Alfenas), Nº 50 (Varginha), Nº 51(Poços de Caldas), Nº 52 (Pouso Alegre), Nº 53 (Santa Rita do Sapucaí), Nº 54 (São Lourenço), Nº 55 (Andrelândia) e Nº 56 (Itajubá).

A Microrregião de Varginha (MRV) é uma das 10 subáreas em que se divide a Mesorregião Sul e Sudoeste do estado de Minas Gerais. Esta área abrange 16 municípios, cujo são: Boa Esperança, Campanha, Campo do Meio, Campos Gerais, Carmo da Cachoeira, Coqueiral, Elói Mendes, Guapé, Ilícinea, Monsenhor Paulo, Santana da Vargem, São Bento Abade, São Thomé das Letras, Três Corações, Três Pontas e Varginha.

Figura 2 – Localização da microrregião de Varginha



Fonte: elaborado por Winkler P. José, 2018

2.2 A AGROPECUÁRIA DA MICRORREGIÃO DE VARGINHA

O agronegócio representa um conjunto das atividades econômicas ligadas à agricultura e à pecuária e engloba etapas de uma cadeia produtiva, como por exemplo, que varia desde a produção, passando pela industrialização e terminando com a comercialização dos produtos até serem adquiridos pelos consumidores (PANOSSO et al., 2020).

Em nosso estado, Minas Gerais, o café é o principal produto do agronegócio dentro da base agrícola e detém cerca de 52% da produção nacional e representa grande parte do Produto Interno Bruto Agropecuário, gerando empregos e renda nas regiões produtoras do cultivo de café. Entre as mesorregiões do Estado, a que mais se destaca na produção de café é a região Sul/Sudoeste, sendo mais precisamente a microrregião de Varginha como a principal produtora de café nacional.

A microrregião de Varginha tem uma alta produção e comercialização de grãos, principalmente o café, tendo uma grande concentração de armazéns e além de sua localização estratégica o que facilita o escoamento da produção agrícola principalmente localizados em áreas urbanas e rodovias.

Isto se dá através da influência da Rodovia Fernão Dias (BR – 381), que passa por municípios da microrregião como Varginha, Três Corações, Carmo da Cachoeira e Campanha, sendo uma das “artérias” da escoação de produtos agrícolas principalmente para o estado de São Paulo, onde está localizado o Porto de Santos que facilita a exportação. Além disso, juntamente com o aeroporto de Varginha Major Brigadeiro Trompowsky e o Porto Seco Sul de Minas agem como centros de logística.

Segundo levantamentos do Porto Seco Sul de Minas, as exportações de café representam cerca de 30% do volume de material exportado. Além disso, também se destacam as exportações de materiais de autopeças, eletroeletrônicos e ração animal.

2.3 A INDÚSTRIA DA MICRORREGIÃO DE VARGINHA

Os dados mais recentes da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (CODEMGE) revelam que existem 54 DI's (Distritos Industriais) em Minas Gerais. Na Microrregião de Varginha estão localizados apenas quatro distritos industriais pertencentes aos municípios de Elói Mendes, Três Pontas, Três Corações e Varginha.

Em nosso estado, as maiores participações percentuais do setor no PIB industrial, são a construção civil (17,8%), seguidamente da extração de minerais metálicos (16,0%), serviços industriais de utilidade pública (12,2%), metalurgia (11,5%) e alimentos (11,4%).

Construção Civil:

A construção civil na microrregião de Varginha é muito importante para o desenvolvimento da microrregião e está concentrada principalmente em Varginha, onde fica localizado o único CEFET (Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais) da microrregião e conta com cursos como Engenharia Civil e Edificações ajudando na formação de profissionais do setor.

Figura 3 – CEFET-MG Varginha



Fonte: Google Imagens

Extração Mineirais Metálicos:

A extração de minerais metálicos na microrregião de Varginha é nula. Grande parte da extração de minerais metálicos do estado fica localizado na região metropolitana de Belo Horizonte.

Metalurgia:

Existem poucas indústrias metalúrgicas na microrregião de Varginha, porém observa-se um grande número de oficinas que trabalham com o metal, sendo localizadas principalmente nas saídas das cidades. Na figura abaixo (Figura 3), apresenta a MGM, uma indústria metalúrgica localizada em Monsenhor Paulo e tendo portas e janelas como principais produtos.

Figura 4 – MGM (Monsenhor Paulo)



Fonte: Google Imagens

Alimentos:

As indústrias alimentícias na microrregião de Varginha não são muito grandes, já que estes tipos de indústrias geralmente são encontradas em regiões metropolitanas de grandes cidades. A indústria alimentícia da microrregião de Varginha se destaca principalmente em alimentos derivados do leite (laticínios) e pequenos doces.

2.4 OS SERVIÇOS DA MICRORREGIÃO DE VARGINHA

Segundo Filho, Rigotti e Campos (2007, p.9) as cidades médias de nível superior possuem uma população entre 70.000 e 200.000 habitantes e “desenvolveram, paralelamente à indústria, dinâmicos setores de comércio e de prestação de serviços”. Além disso os centros urbanos presentes nessa categoria, exercem influência sobre centros urbanos menores nas redondezas e por isso a cidade de Varginha pode ser considerada uma cidade média de nível superior e tendo sua própria microrregião.

Na microrregião de Varginha há uma grande variedade de prestação de serviços. Porém, grande parte fica concentrada no município de Varginha, que é o principal da microrregião e por isso o dá nome, e com isso atrai muitas pessoas de outros municípios da microrregião em busca de emprego, serviços especializados, melhor condição de vida, etc.

Os quadros abaixo (Quadro 1 e Quadro 2) retratam os principais elementos de interação econômica em Varginha.

Quadro 1 - Principais elementos de atração econômica em Varginha

ELEMENTOS DE ATRAÇÃO	Nº TOTAL	UNIDADES NA CIDADE	DESCRIÇÃO
Equipamentos Públicos de Saúde e Salvamento	04	01	Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar
		01	Centro Operacional Macro Sul de Minas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)
		01	Hospital Regional do Sul de Minas
		01	Unidade de Pronto Atendimento (UPA-24h)
Departamentos Regionais do Governo Federal ou Estadual	09	01	Cidade Administrativa de Minas Gerais
		01	Delegacia da Receita Federal
		01	Departamento da Polícia Federal
		01	Gerência Executiva do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)
		01	Gerência Regional do Trabalho e Emprego
		01	Regional do Instituto de Previdência dos Servidores de Minas Gerais (IPSEMG)
		01	Secretaria de Administração da Fazenda
		01	Superintendência Regional de Ensino (SRE-Varginha)
01	Unidade de Serviço Integrado (UAI)		

Fonte: Lucas Manoel, 2018

Quadro 2 - Principais elementos de atração econômica em Varginha

Centros Presenciais de Educação profissionalizante ou de Ensino Superior	10	02	Centro Universitário do Sul de Minas (UNIS)	
		01	Faculdade Cenecista de Varginha (FACECA)	
		01	Faculdade de Direito de Varginha (FADIVA)	
		01	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)	
		01	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)	
		03	Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL)	
Redes de TV	03	01	EPTV Sul de Minas (Afilhada TV Globo)	
		01	Rede Mais TV (Afilhada Record TV)	
		01	TV Alterosa (Afilhada SBT)	
Rede Bancária Diversificada	20	03	Agência Banco do Brasil	
		01	Agência Banco Mercantil do Brasil	
		01	Agência Banco Rabobank Internacional	
		03	Agência Banco Santander	
		03	Agência Bradesco	
		02	Agência Caixa Econômica Federal	
		01	Agência HSBC Bank Brasil	
		04	Agência Itaú Varginha	
02	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Varginha Ltda. (SICOOB CREDIVAR)			
Transportes de Cargas e de Passageiros	03	01	Aeroporto Major Brigadeiro Trompowsky	
		01	Porto Seco Sul de Minas	
		01	Terminal Rodoviário de Varginha	
Entretenimento de grande porte	01	01	Via Café Garden Shopping	
Outras Unidades		522	Construção civil	1.877 empregos formais
Locais geradoras de emprego		729	Indústria de transformação	7.368 empregos formais
		2.653	Comércio	9.798 empregos formais
		4.019	Serviços	17.061 empregos formais

Fonte: Lucas Manoel, 2018

Podemos notar no Quadro 1 e no Quadro 2 uma grande quantidade de centros educacionais em Varginha. Em alguns tipos de prestação de serviços é necessário ter formação acadêmica para exercer a profissão como a medicina, o direito, a contabilidade e as engenharias. Para isso, as faculdades da microrregião sendo públicas ou privadas têm um papel importante na formação desses profissionais e conseqüentemente no desenvolvimento econômico da microrregião, devido ao aumento da oferta desses tipos de serviços. Em outros tipos de prestação de serviços não é necessário ter uma graduação, porém é importante fazer cursos técnicos a fim de aprimorar o currículo e aumentar a capacidade motora e mental durante a profissão.

Com o tempo, os municípios da microrregião absorvem os profissionais formados em Varginha, ajudando na criação de novos empregos e aumentando gradativamente a oferta de serviços.

3 METADOLOGIA

O principal objetivo deste trabalho é fornecer uma revisão de literatura descritiva- quantitativa sobre o PIB da microrregião de Varginha. Para isso, após a revisão de literatura que foi apresentada na seção anterior, a extração dos dados foi realizada a partir de uma pesquisa realizada nos principais *sites* de dados estatísticos sobre o tema, cuja estes sites tem amplitude e notoriedade nacionais com publicações na área estudada.

De acordo com Soares, Picolli e Casagrande (2018), este tabalho pode ser caracterizado como uma pesquisa bibliográfica, uma vez que segundo Martins e Theóphilo (2016, p.52, apud SOARES; PICOLLI; CASAGRANDE, 2018):

Uma pesquisa bibliográfica procura explicar e discutir um assunto, tema ou problema com base em referências publicadas em livros, periódicos, revistas, enciclopédias, dicionários, jornais, sites, CDs, anais de congressos etc. Busca conhecer, analisar e explicar contribuições sobre determinado assunto, tema ou problema. A pesquisa bibliográfica é um excelente meio de formação científica quando realizada independentemente – análise teórica – ou como parte indispensável de qualquer trabalho científico, visando à construção da plataforma teórica do estudo.

A partir disto foi feito uma tabela para cada um dos três tópicos de análise abordados (Agropecuária, Indústria e Serviços), onde cada tabela demonstra os municípios da microrregião, o menor e o maior percentual (%) de representatividade do PIB de cada município dentro do período analisado (2008-2017), juntamente com o ano em que foi registrado estes ápices mínimos e máximos. Além disso foram separados por *Rank* Populacional a fim de elucidar as suas grandezas populacionais, tal que:

Quadro 3 – Agrupamento populacional dos municípios da Microrregião de Varginha

<i>Rank</i>	População	Municípios
S	Mais de 50 mil hab.	Três Corações, Três Pontas e Varginha
A	Entre 10 mil e 50 mil hab	Boa Esperança, Campos Gerais, Carmo da Cachoeira, Elói Mendes, Guapé e Illicínea
B	Menos de 10 mil hab.	Campanha, Campo do Meio, Coqueiral, Monsenhor Paulo, Santana da Vargem, São Bento Abade e São Thomé das Letras

Fonte: Elaboração Própria. Fonte dos dados: Elaboração própria.

4 ANÁLISE DOS SETORES DO PIB NA MICRORREGIAO DE VARGINHA

4.1 Agropecuária

Conforme discutido nas seções anteriores, a microrregião de Varginha tem uma forte dependência do cultivo de café como fonte de renda. Dada a importância do café para a região, oscilações do valor dessa commodity no mercado mundial afetam de maneira significativa o PIB agropecuário da região.

Tabela 1 – Índices mínimos e máximos do PIB Agropecuário da MRV 2008-2017

Rank População	Município	Maior (%) - Ano	Menor (%) - Ano
S	Varginha	01,75 - 2011	00,94 - 2013
	Três Corações	08,90 - 2016	04,68 - 2010
	Três Pontas	21,81 - 2011	08,53 - 2015
A	Boa Esperança	25,13 - 2011	13,84 - 2015
	Elói Mendes	21,32 - 2011	11,46 - 2017
	Campos Gerais	35,13 - 2016	17,93 - 2015
	Guapé	39,19 - 2011	26,46 - 2014
	Carmo da Cachoeira	50,51 - 2011	28,07 - 2013
	Ilicínea	37,22 - 2011	20,86 - 2013
B	Campanha	18,09 - 2016	11,83 - 2015
	Campo do Meio	38,56 - 2011	17,68 - 2015
	Coqueiral	44,79 - 2011	27,81 - 2013
	Monsenhor Paulo	19,90 - 2011	09,89 - 2013
	Santana da Vargem	36,80 - 2011	06,81 - 2013
	São Thomé das Letras	24,19 - 2011	12,09 - 2017
	São Bento Abade	31,94 - 2016	21,02 - 2015

Fonte: Elaboração Própria. Fonte dos dados: Fundação João Pinheiro

Na Tabela 1, durante o período analisado (2008 – 2017) em geral observou-se que o ano de 2011 foi o ano em que a maioria dos municípios da MRV (12 dos 16) tiveram um maior índice percentual de participação da agropecuária no PIB. Em contra partida, em geral observou-se que o período entre 2013 e 2015 foi desastroso para a agropecuária na maioria dos municípios da MRV, onde apresentaram os menores índices de participação da agropecuária no PIB.

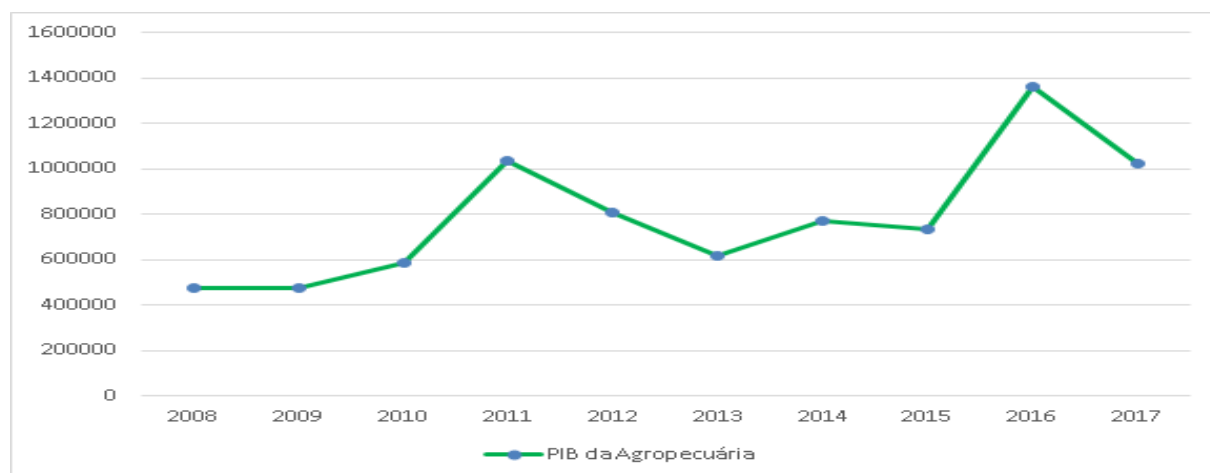
A crise do *subprime*, desencadeada em meados de 2007 nos Estados Unidos, tornou-se uma crise financeira internacional cujos problemas ainda se mostram presentes em nível mundial. Nesta crise, o câmbio financeiro da maioria dos países do globo terrestre entrou em conflito, incluindo o Brasil. (DAMASCENO; NAVES, 2013, p.53).

As exportações brasileiras sofreram grande queda a partir da segunda metade de 2008, onde diversos setores, tiveram queda de produção e queda de suas vendas, sendo a agropecuária um deles (TCU, 2009). Nos dois anos seguintes as exportações brasileiras se estabilizaram.

Segundo o Ministério da Fazenda (2012), o ano de 2011 para o Brasil apresentou melhores condições para uma reação econômica. Um dos fatores responsáveis pela melhora destas condições se dá pelo aumento do PIB do agronegócio neste ano, onde segundo Joel Nagele (SNA- 2011), isso foi causado pelo aumento de produtividade e pela elevação das exportações de alimentos, principalmente para a China. Além disso, ocorreu um recorde de exportações brasileiras de café (VEJA, 2012), o que foi bom para o agronegócio da microrregião de Varginha, já que o café é o principal cultivo dela, o que se demonstra na tabela 1.

Porém, nos anos seguintes, entre 2012 a 2015, o PIB da agropecuária da microrregião de Varginha caiu. O gráfico abaixo (Gráfico 1) mostra isso.

Gráfico 1 – PIB da agropecuária da microrregião de Varginha



Fonte: Elaboração Própria. Fontes dos dados: Fundação João Pinheiro.

Em 2013, o PIB agropecuário brasileiro cresceu cerca de 7% em relação ao ano anterior. Isto se dá devido ao fato do crescimento da produção nos principais tipos de lavouras cultivadas no país cuja tem grande importância tanto economicamente como alimentícias com destaque para os grãos como o trigo (30,4), a soja (24,3%) e o milho (13%), os quais são matérias-primas para diversos tipos de alimentos sendo tanto para o consumo humano e consumo animal. Por outro lado, a produção do café caiu cerca de 4,7%, o que impactou diretamente no PIB agropecuário da MRV, já que é seu principal produto.

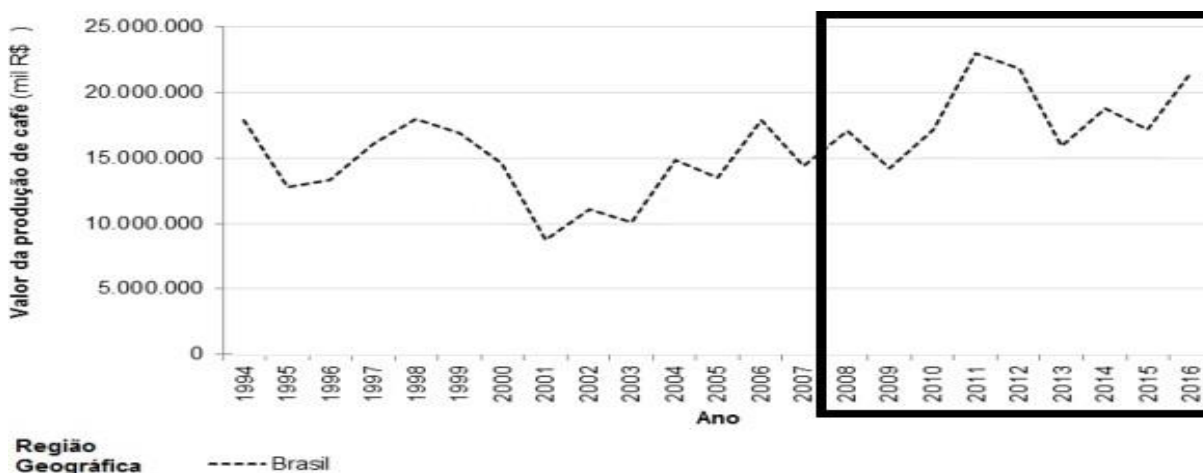
Em 2014, o PIB agropecuário brasileiro cresceu apenas 0,4%, onde houve um crescimento de produção de cultivos como a soja (5,8%) e a mandioca (8,8%), porém houve uma queda de produção de cultivos como a cana-de-açúcar (-6,7%), o milho (-2,2%) e o café (-7,3%).

No ano de 2015, o PIB agropecuário brasileiro cresceu 1,8%, mas apesar disto foi ruim em relação ao percentual do PIB total. Neste ano a inflação estava acima de 10%, mais precisamente sendo 10,67% o que aumentou o preço de insumos agropecuários e consequentemente o custo de produção. Além disto a produção de café foi gravemente afetada devido à crise hídrica de 2015, onde segundo a Embrapa:

“A redução da safra de 2015 em relação a 2014 ocorreu principalmente devido às altas temperaturas verificadas, associadas às chuvas abaixo da média normal, que afetaram o desenvolvimento vegetativo e reprodutivo dos cafeeiros, principalmente nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo que representam em torno de 75% do total nacional” (EMBRAPA – 29/05/2012)

No gráfico 1, observou-se que o PIB agropecuária da microrregião de Varginha teve “altos” e “baixos”. Na agricultura há sazonalidades, o cafeeiro apresenta um ciclo bienal, onde segundo PINO (2014), “este ciclo é indetectável em micro localidades, porém em níveis mais amplos há uma mescla de idade dos cafezais, onde quando a uma ocorrência de um evento indesejável como uma geada, em uma grande região produtora, a produtividade despencou, afetando uma ou duas safras seguintes”. O gráfico abaixo mostra a evolução do valor de produção de café no Brasil e sendo destacado o período que é estudado neste trabalho.

Gráfico 2 - Variação anual do valor da produção de café no Brasil entre 1994 e 2016



Fonte: Elena C. Landau e Larissa Moura. Editado: Yuri Lopes. Fonte dos dados: IBGE (2017)

Tendo a comparação entre o gráfico 1 e gráfico 2, observou-se que a evolução da produção de café brasileira é bastante parecida com a evolução do PIB da microrregião de Varginha, onde se conclui que uma pequena variação de produção de café da microrregião não apenas varia o PIB agropecuário dela mesma, mas também como a cadeia de produção nacional do cultivo.

4.2 Indústria

A indústria da MRV é bastante diversificada, entretanto não representa grande parte do percentual do PIB para os seus municípios. Na tabela a seguir, veremos o percentual do PIB da indústria para os municípios da microrregião.

Tabela 2- Percentual do PIB da indústria no PIB total dos municípios da MRV

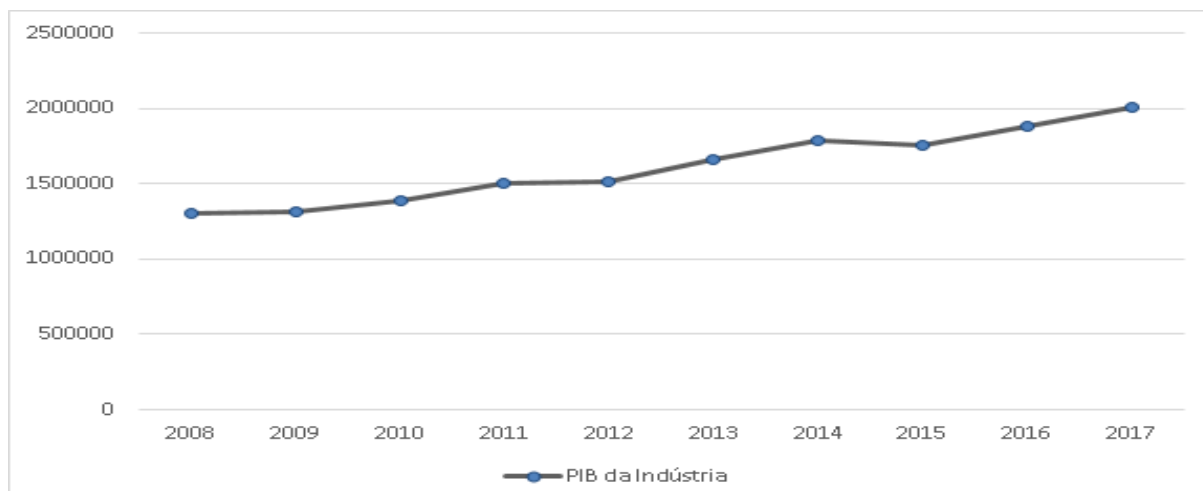
Rank População	Município	Maior (%) - Ano	Menor (%) - Ano
S	Varginha	33,56 - 2008	22,40 - 2015
	Três Corações	39,50 - 2008	25,64 - 2017
	Três Pontas	15,94 - 2017	11,68 - 2008
A	Boa Esperança	08,99 - 2011	06,02 - 2017
	Elói Mendes	20,45 - 2009	12,71 - 2015
	Campos Gerais	10,90 - 2009	05,56 - 2017
	Guapé	06,73 - 2012	04,12 - 2018
	Carmo da Cachoeira	06,43 - 2015	04,89 - 2010
	Ilicínea	14,22 - 2010	05,74 - 2008
	Campanha	15,44 - 2009	07,19 - 2017
B	Campo do Meio	07,70 - 2014	03,93 - 2017
	Coqueiral	05,92 - 2012	03,61 - 2008
	Monsenhor Paulo	42,84 - 2013	31,84 - 2016
	Santana da Vargem	09,13 - 2015	06,62 - 2011
	São Thomé das Letras	12,77 - 2013	07,76 - 2016
	São Bento Abade	09,53 - 2010	05,25 - 2008

Fonte: Elaboração própria. Fonte dos dados: Fundação João Pinheiro

Diferentemente da tabela 1 (agropecuária), cuja os ápices mínimos e máximos apareceram com maior frequência num determinado período de tempo, na tabela 2 observou-se que os ápices mínimos e máximos do PIB industrial dos municípios da microrregião de Varginha foram espalhados durante o período analisado deste trabalho (2008 – 2017) e não seguiram um padrão.

O gráfico abaixo mostra a evolução do PIB da indústria da microrregião de Varginha durante os anos de 2008 a 2017.

Gráfico 3 - PIB da Indústria da microrregião de Varginha



Fonte: Elaboração Própria. Fontes dos dados: Fundação João Pinheiro.

No gráfico 2, observou-se que o PIB da indústria da microrregião de Varginha durante o período analisado deste trabalho (2008-2017), teve um crescimento lento e constante, tendo apenas o ano de 2015 com queda.

No ano de 2015, o PIB brasileiro caiu 3,8% em relação ao ano anterior, onde somente o setor industrial teve uma queda de 6,2%. A forte valorização do dólar em relação ao real, fez com que as exportações crescessem, principalmente por *commodities* como o petróleo e o minério de ferro, afetando o preço do combustível, e assim elevando o custo de produção, e conseqüentemente diminuindo a oferta de produtos internamente e fazendo com que o valor de venda para o consumidor final se elevasse juntamente com a inflação.

Podemos relacionar este crescimento lento e constante com o artigo “Tecnologia Industrial Básica como fator de competitividade” de Reinaldo Dias, onde segundo ele a Tecnologia Industrial Básica compreendida pela Metrologia, Normalização, Regulamentação Técnica, dentre outras áreas ganham fomentos de forma regular pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, o que ajuda na evolução do processo industrial e na criação de novas tecnologias.

Além disso, podemos relacioná-lo com um cenário de recuperação e estabilidade econômica mundial após a crise de 2008, além dos pressupostos básicos econômicos como a inflação que eleva os preços correntes das mercadorias. Outro fator, que diferentemente da agropecuária, o processo industrial tem pouca dependência de fatores climáticos para a produção, exceto alimentos industrializados.

4.3 Serviços

A oferta de serviços da MRV se concentra em Varginha. Na tabela a seguir, veremos o percentual do PIB dos serviços para os outros municípios da microrregião.

Tabela 3 – Percentual do PIB dos serviços no PIB total dos municípios da MRV

Rank População	Município	Maior (%) - Ano	Menor (%) - Ano
S	Varginha	63,92 - 2015	53,94 - 2008
	Três Corações	52,13 - 2014	41,96 - 2008
	Três Pontas	56,59 - 2013	45,71 - 2009
A	Boa Esperança	56,91 - 2015	46,51 - 2011
	Elói Mendes	50,53 - 2017	39,80 - 2009
	Campos Gerais	46,14 - 2015	36,75 - 2016
	Guapé	37,14 - 2014	30,29 - 2011
	Carmo da Cachoeira	39,20 - 2012	27,57 - 2011
	Ilicínea	42,42 - 2015	33,28 - 2011
	B	Campanha	53,94 - 2014
Campo do Meio		39,29 - 2014	29,73 - 2011
Coqueiral		39,04 - 2017	30,36 - 2008
Monsenhor Paulo		37,05 - 2017	26,72 - 2011
Santana da Vargem		53,51 - 2012	39,48 - 2016
São Thomé das Letras		42,59 - 2017	33,77 - 2009
São Bento Abade		35,33 - 2015	28,25 - 2009

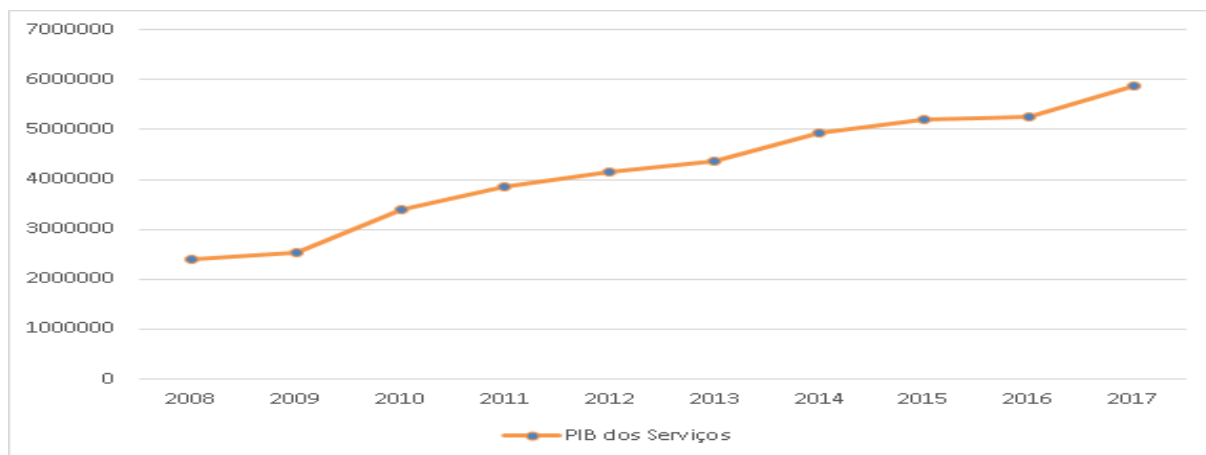
Fonte: Elaboração própria. Fonte dos dados: Fundação João Pinheiro

Na tabela 3, observou-se que o PIB dos serviços dos municípios da Microrregião de Varginha, representam grande parcela do PIB total em relação aos outros setores: agropecuária e indústria. Outro detalhe importante de se notar é que em municípios de *Rank S*, o percentual médio de representatividade do PIB dos serviços foi maior que em municípios de *Rank A* e *Rank B*, já que são municípios que tendem a ter um crescimento de infraestrutura menor, pois já estão mais avançados tecnologicamente, ou seja, são mais “sólidos”.

Durante os anos de 2014 – 2017, os municípios da microrregião de Varginha tiveram percentuais do PIB dos serviços maiores em relação a outros anos. Isso se dá devido ao fato principalmente da alta do PIB bruto dos serviços. Já durante os anos de 2008 – 2011, grande parte dos municípios da microrregião de Varginha tiveram seus menores percentuais do PIB dos serviços neste período. Isso se dá devido ao fato do crescimento lento dos serviços neste período e da grande safra agropecuária do ano de 2011.

O gráfico abaixo mostra a evolução do PIB dos serviços da microrregião de Varginha, durante os anos de 2008 a 2017.

Gráfico 4 – PIB dos Serviços da microrregião de Varginha



Fonte: Elaboração Própria. Fontes dos dados: Fundação João Pinheiro

No gráfico 3, observou-se que o PIB dos serviços da microrregião de Varginha durante o período analisado deste trabalho (2008-2017) teve um crescimento constante. Observa-se que entre os anos de 2008 e 2009, o PIB dos serviços da MRV apresentou um leve aumento, o que se dá devido a crise do *subprime* de 2008 que afetou a economia mundial. Em 2010, após a crise houve um grande salto, o que indica uma recuperação econômica e também um aumento da oferta e da demanda dos serviços.

Nota-se que nos anos subsequentes o aumento persiste. Porém entre os anos de 2015 e 2016, houve um aumento pequeno, tendo como motivo capital o aumento da inflação, o qual já foi citada em tópicos anteriores.

5.CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como objetivo fazer uma análise sobre o PIB da microrregião de Varginha e descrever algumas de suas particularidades únicas. Foram usadas informações e dados estatísticos de fontes diversas e após isso profundamente analisadas e lapidadas a fim de extrair as informações brutas cuja seriam uteis para este trabalho.

Após este trabalho ficou evidente que a população dos municípios da microrregião (exceto Varginha) são dependentes do município de Varginha, já que o procuram para reparar suas necessidades tanto físicas como psicológicas, principalmente no setor de serviços, sendo mais especificamente em sub-setores como a saúde, a educação e o transporte coletivo.

Após a análise de dados, observou-se que em ampla maioria dos municípios, o setor de serviços representou um maior percentual em relação ao PIB total, superando o setor da indústria e da agropecuária. Porém em alguns casos obtivemos que:

Situação 1 - PIB agropecuário maior que o PIB dos serviços:

Campo do Meio (2011);

Carmo da Cachoeira (2008,2011,2014 e 2016);

Coqueiral (2008,2010,2011,2012,2014 e 2016);

Guapé (2011 e 2016);

Illicinea (2011 e 2016).

Situação 2 - PIB industrial maior que o PIB dos serviços:

Monsenhor Paulo (2008,2009,2010,2011,2012,2013,2014)

Nota-se que nos municípios em que ocorreram variações de setores predominantes são municípios de *Rank* A e B. Com relação aos municípios de *Rank* S (Varginha, Três Corações e Três Pontas) isso não ocorreu, o que podemos deduzir que os municípios maiores tendem a terem um setor predominante e com pouca variação percentual durante os anos.

Podemos afirmar também que durante a década de 2008 a 2017, o período analisado desse trabalho, o município de Coqueiral é predominantemente agropecuário, o município de Monsenhor Paulo é predominantemente industrial e no resto dos municípios da microrregião são predomina o setor dos serviços como base econômica do PIB.

Em relação às limitações deste trabalho, está há não inclusão do PIB da administração pública dos municípios, a qual geralmente é agregada ao PIB dos serviços, devido a falta de referencial teórico por minha parte e para deixar os dados do PIB dos serviços mais fidedignos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALOMÃO, R. Agropecuária cresceu 0,4% em 2014, diz IBGE. **Revista Globo Rural**, 2015. Disponível em: <https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Economia-e-Negocios/noticia/2015/03/agropecuaria-cresceu-04-em-2014-diz-ibge.html>.

CANAL RURAL. PIB do agronegócio nacional cresce o dobro da economia geral em 2011, segundo o Cepea – Economia – Março 2012. **CANAL RURAL**, 2012. Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/noticias/pib-agronegocio-nacional-cresce-dobro-economia-geral-2011-segundo-cepea-40510/>

CODEMGE. Mapa dos distritos. **Codemge**. Disponível em: <http://www.codemge.com.br/atuacao/distritos-industriais/mapa-dos-distritos/>

CORREIO BRASILIENSE. Desempenho da agropecuária brasileira cresce e impulsiona PIB em 2011. **Correio Brasiliense**. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2012/03/internas_economia,292180/desempenho-da-agropecuaria-brasileira-cresce-e-impulsiona-pib-em-2011.shtml.

DAMASCENO, T; NAVES, L. A crise de 2008 e seus efeitos na economia brasileira. **Cadernos de economia**, v.17, n..32,2013

DIAS, R. Tecnologia Industrial Básica como fator de competitividade. **Parceiras Estratégicas**, n.8, 2000. Disponível em: http://seer.cgee.org.br/index.php/parcerias_estrategicas/article/viewFile/109/102

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). Safra brasileira de café em 2015 será de 42,14 milhões de sacas de 60 kg. **Embrapa**, 2015. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/5859570/>

FILHO, O; RIGOTTI, J; CAMPOS, J. **Os níveis hierárquicos das cidades médias de Minas Gerais**. R. RA´E GA, Curitiba, n. 13, p. 7-18, 2007. Editora UFPR

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP). Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais. **FJP**, 2022. Disponível em: <http://fjp.mg.gov.br/produto-interno-bruto-pib-de-minas-gerais/>

LANDAU. E; MOURA. L; ALVES. G. Dinâmica da Produção Agrícola e da Paisagem Natural no Brasil nas Últimas Décadas. **Cap.18 Evolução da Produção de Café (Coffea arabica e Coffea canephora, Rubiaceae)**, p.603. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/214998/1/Cap18-EvolucaoProducaoCafe.pdf>

MANOEL, L. **Formação territorial e a dinâmica socioeconômica da microrregião de Varginha-MG**. São João Del-Rei: Universidade Federal de São João del-Rei, 2019. Disponível em: <https://www.ufsj.edu.br/porta12-repositorio/File/ppgeog/Lucas%20Manoel.pdf>

MINISTÉRIO DA FAZENDA. **Economia brasileira em perspectiva**. Fevereiro 2012. Disponível em: <www.fazen-da.gov.br/portugues/docs/perspectiva-economia-brasileira/edicoes/Economia-Brasileira-Em-Perspectiva-14Ed.EspecialFev2012.pdf>

PINO, F. A. Sazonalidade na Agricultura. **Revista de Economia Agrícola**, São Paulo, v. 61, n.1, p. 63-93, jan./jun. 2014.

PORTO SECO SUL DE MINAS. **A empresa**, 2022. Disponível em: <https://portosecosuldeminas.com.br/quem-somos/>

SOARES, S. V.; PICOLLI, I. R. A.; CASAGRANDE, J. L. Pesquisa bibliográfica, pesquisa bibliométrica, artigo de revisão e ensaio teórico em administração e contabilidade. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 19, n. 2, p. 308-339, 2018.

TCU. **Ações do Governo para reduzir os efeitos da crise**. Versão simplificada das Contas do Governo da República, 2009. Disponível em: <http://portal2.tcu.gov.br/portal/page/portal/TCU/comunidades/contas/contas_governo/comtas_09/Textos/Ficha%201%20-%20Analise%20da%20Crise.pdf>.

TIEPPO, P. Agropecuária é destaque no PIB de 2013 com alta de 7%. **UOL**, Disponível em: <https://economia.uol.com.br/agronegocio/noticias/redacao/2014/02/27/agropecuaria-e-destaque-no-pib-de-2013-com-alta-de-7.htm>. Acesso em: 08 Dez. 2021.

VEJA. Valor das exportações brasileiras de café bate recorde em 2011. **Veja**, 2012. Disponível em: [https://veja.abril.com.br/economia/valor-das-exportacoes-brasileiras-de-cafe-bate-recorde-em-2011/#:~:text=%2D%20As%20exporta%C3%A7%C3%B5es%20brasileiras%20de%20caf%C3%A9,Caf%C3%A9%20do%20Brasil%20\(Cecaf%C3%A9\).](https://veja.abril.com.br/economia/valor-das-exportacoes-brasileiras-de-cafe-bate-recorde-em-2011/#:~:text=%2D%20As%20exporta%C3%A7%C3%B5es%20brasileiras%20de%20caf%C3%A9,Caf%C3%A9%20do%20Brasil%20(Cecaf%C3%A9).)

ANEXO

Agradeço ao meu orientador Ricardo Carvalho da Silva e membros da banca: Lincoln Gouvea Frias e João Marcos Caixeta pelo apoio no Trabalho de Conclusão de PIEPEX (TCP). Comecei a faculdade no início do ano de 2019 ,o 1º período não foi fácil, passamos por uma estrada cheia de espinhos, a pandemia. E finalmente chegamos até aqui...

Atenciosamente Discente Yuri Lopes